

SABIA QUE...

Nº9

P.e Fernando Farinha

Chandavilla – Um santuário mariano às portas da nossa Diocese La Codosera é uma aldeia situada perto da fronteira portuguesa, da paróquia da Esperança, Arronches. Antes de chegar a este Pueblo espanhol encontra-se um santuário dedicado a Nossa Senhora das Dores – Virgen de las Dolores, de Chandavilla

Desde o passado dia 15 de Setembro, o Dicasterio para a Doutrina da Fé, permite que "o Santuário de Chandavilla, herdeiro de uma rica história de simplicidade, poucas palavras, e muita devoção, possa continuar a oferecer aos fiéis que desejam aproximar-se dele, um lugar de paz interior, consolo e conversão.

Foi esta, em resumo, a resposta do Papa Francisco ao pedido do actual Arcebispo de Mérida / Badajoz. Acrescenta Sua Santidade: "Mesmo que não se expresse nenhuma certeza sobre a autenticidade sobrenatural do fenómeno, são reconhecidos muitos sinais de uma acção do Espírito Santo, pelo que se encoraja o Bispo diocesano a apreciar o valor pastoral e a promover também a difusão dessa proposta espiritual, inclusive por meio de eventuais peregrinações a um lugar sagrado.

A história começa em 1945. Mesmo em Chandavilla, terminada já a terrível guerra civil, os efeitos da mesma continuavam a sentir-se na pobre aldeia da Extremadura espanhola.

Duas meninas, Marcelina Barroso Expósito de 10 anos e Afra Brigido

Blanco, de 17 anos, são as protagonistas.

Conta Marcelina, ainda viva e freira numa Congregação religiosa em Badajoz, "que no início viu uma forma escura no céu que, em outros momentos, se tornava cada vez mais clara como se fosse a Virgem das Dores, com um manto preto cheio de estrelas. Mais do que a visão, foi o ter sentido o abraço e o beijo que a Virgem lhe deu na testa.

Um dia, conta a vidente, a Virgem pede a Marcelina para caminhar de joelhos por um carreiro cheio de ouriços secos. Não manda fazer isto para lhe provocar sofrimento; pelo contrário, pede-lhe confiança diante deste desafio. Nada temas,

nada te acontecerá.

Como em situações similares, um pouco por todo o mundo católico, logo começaram as suspeitas, críticas e insinuações que, por outro lado, nunca demoveram as videntes. De salientar a cepticismo inicial de sua mãe, viúva, porque o marido fora assassinado pelos franquistas, os vencedores da guerra civil terminada havia poucos anos.

E o santuário foi crescendo, hoje também um pequeno lugar aprazível para pequenos encontros de cariz espiritual.

O Reitor do santuário é, actualmente, um sacerdote moçambicano.

**SEMANA DE ORAÇÃO
PELOS SEMINÁRIOS**

03 A 10 DE NOVEMBRO

ENCONTRO DE JOVENS
SEMINÁRIO DE PORTALEGRE
09 DE NOVEMBRO
INÍCIO ÀS 10H
21H VIGÍLIA DE ORAÇÃO

"QUE POSSO EU ESPERAR? (SL 39,8)"

PALAVRA COM VIDA

DOMINGO XXIX DO TEMPO COMUM

Não seja assim entre vós

A humildade é a verdade, disse S. Teresa d'Ávila. Mas, Tiago e João a caminho de Jerusalém, pedem ao Senhor lugares de destaque na sua glória. Não sabeis o que pedis, responde o Mestre.

Como no nosso tempo que valoriza o sucesso, elogios, as palmas provocadas. Porém, os textos da Palavra de Deus deste domingo destacam o valor da humildade.

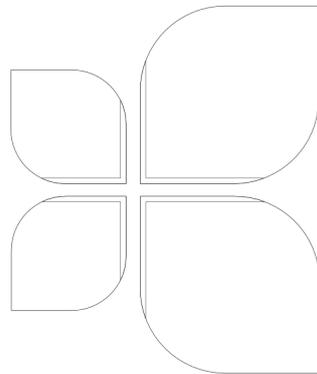
O único caminho para a glória é o cálice da paixão e o batismo da tribulação. Estes apóstolos/alunos tardaram a entender "o professor" divino. Os outros dez ficaram indignados porque, também eles, desejavam o mesmo.

O próximo calvário do Messias é redentor-primeira leitura. A Sua condenação à morte é salvação para todos-segunda leitura-Ao pedido dos discípulos, responde o Mestre: Quem quiser ser o primeiro, faça-se o último.

Há um novo mundo a chegar, uma Novidade que é mesmo nova. Não há mal nenhum em querer ser grande, fazer grandes coisas, ter sucesso. O mal está em julgar os outros como inferiores. Ser dominador e controlador. Olhar os outros de cima, só se fôr para ajudar, como alguém, sábio, já disse.

A história dos filhos de Zebedeu-Evangelho-é paradigmática-É a história de muitos cristãos aos quais a vida, tantas vexes, troca as voltas

Para o Senhor quem é importante? Quem mais sabe ou faz ou quem mais serve? Só um coração humilde e simples pode entender esta passagem da escritura. As histórias de Marcelina e Afra que na "Palavra que une" se nararam são exemplos singelos da Palavra de Deus deste Domingo. *Fontes consultadas: Revista Bíblica-Nº414 e Livro "Palavra vivida" de Mons. Vitor Feytor Pinto*



DIOCESE
Portalegre
Castelo Branco

NUMA PALAVRA...

Antonino Dias, Bispo Diocesano

Dia Mundial das Missões!

Somos missão, somos enviados a anunciar o Evangelho. Não como quem impõe uma obrigação, mas como quem partilha uma alegria, como quem indica um horizonte admirável ou oferece um banquete apetecível (cf. EG14).

Como discípulos missionários de Cristo, trazemos sempre no coração a preocupação por todas as pessoas, independentemente da sua condição. Uns partem com alegria para lugares longínquos. Outros chegam de longe numa atitude existencial que implica prontidão para evangelizar. Outros, sem partirem para longe, atravessam fronteiras culturais, sociais e espirituais, indo ao encontro do outro onde quer que ele esteja.

"A Igreja de Cristo sempre esteve, está e estará 'em saída' rumo aos novos horizontes geográficos, sociais, existenciais, rumo aos lugares e situações humanos 'de confin', para dar testemunho de Cristo e do seu amor a todos os homens e mulheres de cada povo, cultura, estado social" (Francisco).

Como instituição missionária, a paróquia deve ser pastoralmente criativa e dinâmica, inaugurando e assumindo novas formas de viver e agir como comunidade cristã, consciente de que, pelo menos entre nós, continua a ser a própria Igreja que vive no meio das moradias das pessoas.

Colaboras? Que mais podes fazer para que a tua paróquia tenha dinâmica missionária, para dentro e para o mundo?



475 ANOS
BISPADO
PORTALEGRE